ARRECADAÇÃO

Análise das Receitas Estaduais Recursos Ordinários - Fonte 0100



SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO





GOVERNADOR DO ESTADO Mauro Carlesse

SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO Sandro Henrique Armando

SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE GERAL Maurício Parizotto Lourenço

SUPERINTENDENTE DO TESOURO ESTADUAL
Ana Ferreira Alves Martins

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA Marco Antônio da Silva Menezes

> ASSESSORA TÉCNICA FAZENDÁRIA Márcia Mantovani

> > ASSESSOR ECONÔMICO Márcio Ferreira Lima

EQUIPE TÉCNICA
Glaudia Maria Gomes Marcon
Haroldo Fernando Fritsch
Melquisedeque Tavares Oliveira

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Praça dos Girassóis s/n – Centro Palmas – TO – CEP 77.001-908, Telefones: (63) 3218-1200 e 0800 63 114



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO4
2.	SUMÁRIO EXECUTIVO5
3.	PREVISÃO X ARRECADAÇÃO6
4.	RECEITAS ARRECADADAS
5.	RECEITA DO FPE
6.	ICMS
	LIOTA DE TABELAO
	LISTA DE TABELAS
TAB	ELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A OUTUBRO DE 2019
TAB	ELA 2. POR MÊS – JANEIRO A OUTUBRO DE 2019
TAB	ELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)
TAB	ELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE OUTUBRO/2019 – IPCA)
TAB	ELA 5. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)
TAB	ELA 6. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE OUTUBRO/2019 – IPCA)
TAB	ELA 7. POR MÊS – JANEIRO A OUTUBRO DE 2019
TAB	ELA 8. RECEITA REALIZADA E PREVISTA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO
ΑО	UTUBRO DE 2019
TAB	ELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2018-2019) 18
TAB	ELA 10. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO-SETEMBRO
(202	17-2019)
TAB	ELA 11. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES 22
TAB	ELA 12. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO
CON	NTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFS E EXTERIOR) – OUTUBRO (2017-2019)
TAB	ELA 13. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO
CON	NTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFS E EXTERIOR) – 2017-2019

1. INTRODUÇÃO

A aproximação entre Governo e sociedade está cada vez maior em decorrência das novas tecnologias, o que é interessante para a gestão dos recursos públicos, que passa, de fato, a ser compartilhada: Governo executando as políticas sugeridas e fiscalizadas pela sociedade. Uma receita simples de divisão de responsabilidades, valorização dos dados técnicos e dos princípios constitucionais da transparência e publicidade.

Contribuindo com que essa forma de gestão pública, a Secretaria de Estado da Fazenda e Planejamento edita, desde 2017, o Boletim de Análise da Arrecadação das Receitas Estaduais. De maneira resumida, o documento expõe, por meio de tabelas e gráficos, a condição financeiro-tributária do Estado do Tocantins, sendo um instrumento facilitador da própria gestão governamental e controle dos atos do Governo do Estado por parte da sociedade.

Para melhor entendimento, as informações disponibilizadas, desde as edições de 2018, estão formatadas de acordo com o "Ementário da classificação por natureza da receita orçamentária", documento da Secretaria Nacional do Tesouro, que visa subsidiar os entes da Federação no processo de planejamento e execução do orçamento, propiciando o adequado registro contábil das receitas orçamentárias.

A análise demonstra a arrecadação total das receitas estaduais referente à fonte de Recursos Ordinários (Fonte 0100), que tem como origem principal a arrecadação de impostos e transferências constitucionais, cuja destinação, salvo as vinculações constitucionais, é o repasse aos outros poderes (duodécimos) e órgãos, folha de pagamento, transferências constitucionais a municípios, serviço da dívida, custeio dos órgãos do poder executivo, contrapartida de convênios, dentre outras.

Desta forma, os números aqui consolidados fazem do documento um instrumento ímpar de gestão para todos – entes governamentais ou sociedade civil organizada – que têm interesses no desenvolvimento integrado socioeconômico do Tocantins. As informações contidas poderão subsidiar processos de análises gerenciais, fornecer elementos de melhoria a modelos de trabalho, agilizar e qualificar demandas e, assim, maximizar tempo, recursos financeiros e resultados de ações pretendidas.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Arrecadação Total das Receitas Estaduais atingiu, em outubro de 2019, R\$ 469,69 milhões, registrando um crescimento real de 15,41% em relação a outubro de 2018. No acumulado do período de janeiro a outubro de 2019, a Arrecadação Total das Receitas Estaduais foi R\$ 4,87 bilhões, apresentando um crescimento real de 7,35% em relação ao mesmo período de 2018.

DESTAQUE DE OUTUBRO DE 2019

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação de outubro de 2019 foi de R\$ 413,22 milhões, com variação nominal de 40,55% e real de 37,08% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS): a receita de outubro de 2019 foi de R\$ 254,93 milhões, com crescimento nominal de 8,45% e real de 5,77% em relação ao mesmo mês de 2018.

Fundo de Participação dos Estados (FPE): o valor arrecadado em outubro de 2019 foi de R\$ 268,09 mi, crescimento nominal de 3,11% e real de 0,56% em relação ao mesmo mês de 2018.

DESTAQUE DO PERÍODO DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2019

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação acumulada de janeiro a outubro de 2019 foi de R\$ 3,28 bilhões, com variação nominal de 12,21% e real de 8,19% em relação ao mesmo período do ano anterior.

ICMS: a receita acumulada de janeiro a outubro de 2019 foi de R\$ 2,39 bilhões, com crescimento nominal de 6,85% e real de 3,03% em relação ao mesmo período de 2018.

FPE: o valor arrecadado acumulado de janeiro a outubro de 2019 foi de R\$ 3,37 bilhões, aumento nominal de 8,01% e real de 4,07% em relação ao mesmo período de 2018.

3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO

As previsões de receitas são provenientes da Lei Orçamentária Anual nº 3.434, de 02 de abril de 2019, combinado com os Anexos I e II do Decreto nº 5.936, de 29 de abril de 2019, que estabelecem as metas de arrecadação de 2019.

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A OUTUBRO DE 2019

Fm R\$

				Em R\$
Receitas	Previsão	Arrecadação	Resultado	% Arrec/Prev
IMPOSTOS, TAXAS E CONTR. MELHORIA	3.198.789.372	3.276.140.541	77.351.170	102,42
IRRF	500.325.227	585.788.549	85.463.322	117,08
IPVA	196.836.411	212.529.392	15.692.981	107,97
ITCMD	16.360.119	20.052.497	3.692.378	122,57
ICMS	2.377.421.036	2.394.362.532	16.941.496	100,71
Taxas	27.016.518	11.158.992	(15.857.526)	41,30
Dívida Ativa	80.830.061	52.248.579	(28.581.482)	64,64
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	6.747.519	14.228.680	7.481.161	210,87
SERVIÇOS	3.679.514	164	(3.679.350)	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.430.721.235	3.373.573.041	(57.148.194)	98,33
FPE	3.423.942.749	3.368.484.004	(55.458.745)	98,38
Demais Transferências	6.778.486	5.089.037	(1.689.449)	75,08
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	52.413.790	3.070.084	(49.343.706)	5,86
RECEITAS DE CAPITAL	-	16.868	16.868	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.802.218.959)	(1.792.338.907)	9.880.052	99,45
Total das Receitas	4.890.132.471	4.874.690.471	(15.442.000)	99,68

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 5.936/2019.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os redimentos do trabalho e outros rendimentos.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS EM 2019

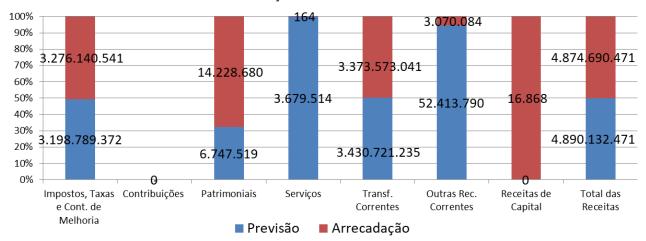




TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A OUTUBRO DE 2019

				Em R\$
Mês	Previsão	Arrecadação	Resultado	% Arrec/Prev
Janeiro	489.013.247	486.034.177	(2.979.070)	99,39
Fevereiro	489.013.247	537.523.034	48.509.787	109,92
Março	489.013.247	426.366.624	(62.646.623)	87,19
Abril	489.013.247	445.486.711	(43.526.536)	91,10
Maio	489.013.247	615.998.002	126.984.755	125,97
Junho	489.013.247	471.864.710	(17.148.537)	96,49
Julho	489.013.247	419.463.978	(69.549.269)	85,78
Agosto	489.013.247	516.113.910	27.100.663	105,54
Setembro	489.013.247	486.148.837	(2.864.410)	99,41
Outubro	489.013.247	469.690.486	(19.322.761)	96,05
Subtotal	4.890.132.471	4.874.690.471	(15.442.000)	99,68
Novembro	489.013.247	-		-
Dezembro	489.013.247	-		-
TOTAL	5.868.158.965	4.874.690.471	(993.468.494)	83,07

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 5.936/2019.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS 2019 650 616,0 600 537.5 550 516,1 489,0 471,9 489,0 486,0 489,**0** 489,0 489.0 489, 489,0 489, 489,0 489.0 500 445.5 450 400 350 Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro ■ Previsão
■ Arrecadação

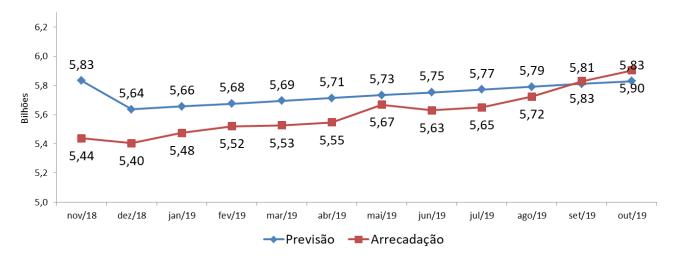
A previsão de arrecadação total das receitas de Recursos Ordinários foi de R\$ 4,89 bi em 2019, enquanto o efetivamente arrecadado foi de R\$ 4,87 bi, gerando uma frustação de receita de R\$ 15,44 mi (foram recolhidos 99,68% do previsto).

A receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria prevista foi de R\$ 3,20 bi, enquanto a arrecadada foi de R\$ 3,28 bi, gerando uma superação de R\$ 77,35 mi, atingindo 102,42% do previsto. No entanto, houve uma frustação da receita do FPE, atingindo 98,38% do que estava planejado, havendo uma redução de R\$ 55,46 mi.

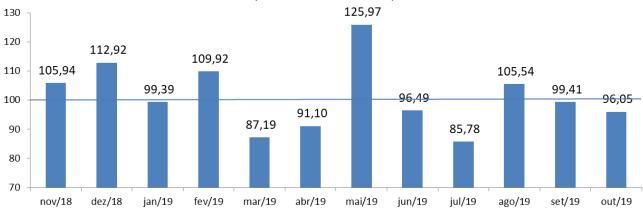


A arrecadação do ICMS foi de R\$ 2,39 bi, ficando R\$ 16,94 mi acima do previsto, atingido 100,71% da meta. Adicionalmente, houve superação de R\$ 15,69 mi na arrecadação do IPVA, atingindo 107,97% da previsão, superação de R\$ 3,69 mi no ITCMD (122,57% do previsto) e de R\$ 85,46 mi no IRRF (117,08% do previsto)¹.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS Acumulado nos últimos 12 meses



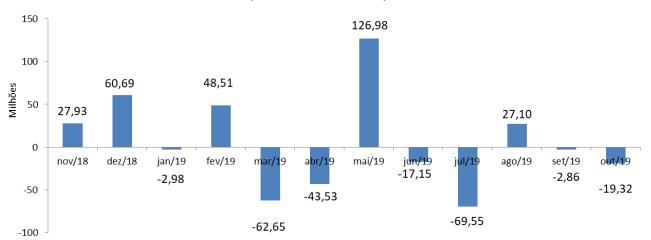
% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS (nov/2018 a out/2019)



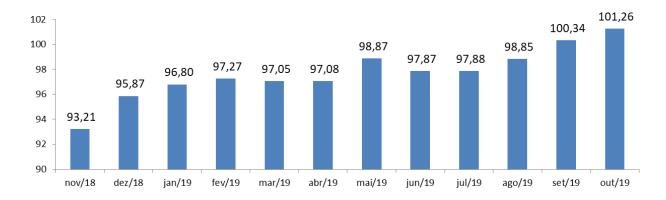
¹ A partir de 2018, a previsão mensal de arrecadação das receitas estaduais é feita com base na previsão anual, dividida por doze meses, não contemplando assim, as características de cada mês (sazonalidade). Nesse modelo, as variações percentuais tendem a se ajustar ao longo do ano.



DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS (nov/2018 a out/2019)



% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS Acumulado nos últimos 12 meses



DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS Acumulado nos últimos 12 meses



4. RECEITAS ARRECADADAS

ANÁLISE DO MÊS DE OUTUBRO DE 2019 TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

				Em R\$
Receitas	2018	2019	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	293.989.450	413.215.306	40,55	119.225.857
IRRF	41.182.685	57.866.581	40,51	16.683.896
IPVA	9.981.203	89.918.092	800,87	79.936.889
ITCMD	2.210.076	2.162.719	(2,14)	(47.357)
ICMS	235.059.635	254.933.264	8,45	19.873.629
Taxas	699.056	2.632.585	276,59	1.933.529
Dívida Ativa	4.856.794	5.702.065	17,40	845.271
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	187.066	695.472	271,78	508.405
SERVIÇOS	95	19	(80,02)	(76)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	260.659.253	268.759.002	3,11	8.099.749
FPE	259.993.432	268.088.199	3,11	8.094.767
Demais Transferências	665.820	670.803	0,75	4.982
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	(2.670.783)	222.026	(108,31)	2.892.809
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(155.246.671)	(213.201.338)	37,33	(57.954.667)
TOTAL	396.918.410	469.690.486	18,33	72.772.077

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 5.936/2019.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os redimentos do trabalho e outros rendimentos.

TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE OUTUBRO/2019 – IPCA)

				Em R\$
Receitas	2018	2019	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	301.442.178	413.215.306	37,08	111.773.128
IRRF	42.226.680	57.866.581	37,04	15.639.901
IPVA	10.234.230	89.918.092	778,60	79.683.862
ITCMD	2.266.102	2.162.719	(4,56)	(103.383)
ICMS	241.018.473	254.933.264	5,77	13.914.791
Taxas	716.777	2.632.585	267,28	1.915.807
Dívida Ativa	4.979.915	5.702.065	14,50	722.150
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	191.809	695.472	262,59	503.663
SERVIÇOS	97	19	(80,51)	(78)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	267.267.050	268.759.002	0,56	1.491.952
FPE	266.584.351	268.088.199	0,56	1.503.849
Demais Transferências	682.699	670.803	(1,74)	(11.897)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	(2.738.488)	222.026	(108,11)	2.960.514
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(159.182.225)	(213.201.338)	33,94	(54.019.113)
TOTAL	406.980.421	469.690.486	15,41	62.710.066

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 5.936/2019.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, LC nº 87/96) etc; 4) IRRF: sobre os redimentos do trabalho e outros rendimentos.

Em outubro de 2019, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 18,33% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 396,92 mi em 2018 para R\$ 469,69 mi em 2019. Em termos reais, houve uma expansão de 15,41%, ou seja, um crescimento de R\$ 62,71 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 293,99 mi em 2018 e R\$ 413,22 mi em 2019, com crescimento nominal de 40,55% (aumento de R\$ 119,23 mi) e real de 37,08% (aumento de R\$ 111,77 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 259,99 mi para R\$ 268,09 mi, crescimento nominal de 3,11% (aumento de R\$ 8,09 mi) e real de 0,56% (aumento de R\$ 1,50 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (37,08%), Patrimoniais (262,59%), Serviços (-80,51%), Transferências Correntes (0,56%) e Outras Receitas Correntes (-108,11%).

ANÁLISE DO PERÍODO DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2019 TABELA 5. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$

Receitas	2018	2019	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	2.919.660.226	3.276.140.541	12,21	356.480.315
IRRF	382.329.242	585.788.549	53,22	203.459.307
IPVA	195.011.616	212.529.392	8,98	17.517.776
ITCMD	18.145.384	20.052.497	10,51	1.907.113
ICMS	2.240.878.851	2.394.362.532	6,85	153.483.681
Taxas	9.318.830	11.158.992	19,75	1.840.162
Dívida Ativa	73.976.303	52.248.579	(29,37)	(21.727.724)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	6.116.593	14.228.680	132,62	8.112.087
SERVIÇOS	1.310.298	164	(99,99)	(1.310.134)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.125.013.978	3.373.573.041	7,95	248.559.063
FPE	3.118.565.488	3.368.484.004	8,01	249.918.516
Demais Transferências	6.448.490	5.089.037	(21,08)	(1.359.453)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.160.924	3.070.084	(40,51)	(2.090.840)
RECEITAS DE CAPITAL	107	16.868	15.639,20	16.761
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.681.021.206)	(1.792.338.907)	6,62	(111.317.701)
TOTAL	4.376.240.921	4.874.690.471	11,39	498.449.550

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 5.936/2019.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os redimentos do trabalho e outros rendimentos.



TABELA 6. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE OUTUBRO/2019 – IPCA)

Em R\$

				шпф
Receitas	2018	2019	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	3.046.034.084	3.295.514.879	8,19	249.480.795
IRRF	397.860.604	588.105.087	47,82	190.244.483
IPVA	203.094.481	213.683.309	5,21	10.588.828
ITCMD	18.935.374	20.165.139	6,49	1.229.766
ICMS	2.338.825.837	2.409.802.446	3,03	70.976.609
Taxas	9.737.616	11.218.846	15,21	1.481.230
Dívida Ativa	77.580.173	52.540.052	(32,28)	(25.040.120)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	6.398.469	14.289.536	123,33	7.891.067
SERVIÇOS	1.368.051	165	(99,99)	(1.367.886)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.268.354.367	3.399.525.941	4,01	131.171.574
FPE	3.261.619.222	3.394.404.327	4,07	132.785.106
Demais Transferências	6.735.145	5.121.614	(23,96)	(1.613.532)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.476.697	3.091.051	(43,56)	(2.385.646)
RECEITAS DE CAPITAL	113	16.885	14.898,13	16.772
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.755.742.774)	(1.804.570.480)	2,78	(48.827.706)
TOTAL	4.571.889.006	4.907.867.976	7,35	335.978.970

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 5.936/2019.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, LC nº 87/96) etc; 4) IRRF: sobre os redimentos do trabalho e outros rendimentos.

No período de janeiro a outubro de 2019, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 11,39% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 4,38 bi em 2018 para R\$ 4,87 bi em 2019. Em termos reais, houve um crescimento de 7,35%, ou seja, um acréscimo de R\$ 335,98 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 2,92 bi em 2018 para R\$ 3,28 bi em 2019, com aumento nominal de 12,21% (acréscimo de R\$ 356,48 mi) e real de 8,19% (aumento de R\$ 249,48 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 3,12 bi para R\$ 3,37 bi, aumento nominal de 8,01% (acréscimo de R\$ 249,92 mi) e real de 4,07% (acréscimo de R\$ 132,79 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (8,19%), Patrimoniais (123,33%), Serviços (-99,99%), Transferências Correntes (4,01%), Outras Receitas Correntes (-43,56%) e Receitas de Capital (14.898,13%).



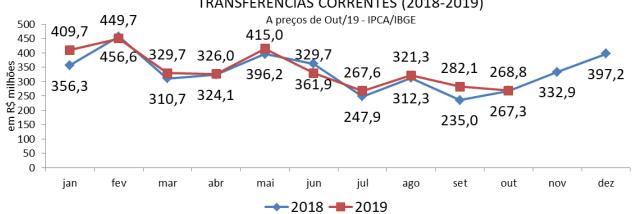
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA (2018-2019)

A preços de Out/19 - IPCA/IBGE 413,2 450 384,4 382.6 372.7 400 314,7 307,4 350 289,5 285,8 257,9 287,3 em R\$ milhões 300 352,2 358,8 334,8 326,3 322,6 321,4 250 310,9 301.4 290,3 301,4 200 260,6 250.6 150 100 50 0 jul jan fev abr mai jun mar ago set out nov dez **→**2018 **→**2019

RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS

PATRIMONIAL (2018-2019) A preços de Out/19 - IPCA/IBGE 6 5 3,3 4 em R\$ milhões 3 2 0,9 0,7 0,7 0,7 0,2 1 $_{0}$ 0,1 = 0,2 0,2 0,2 jan fev abr jun set dez mar jul ago out nov **→** 2018 **→** 2019

RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (2018-2019)



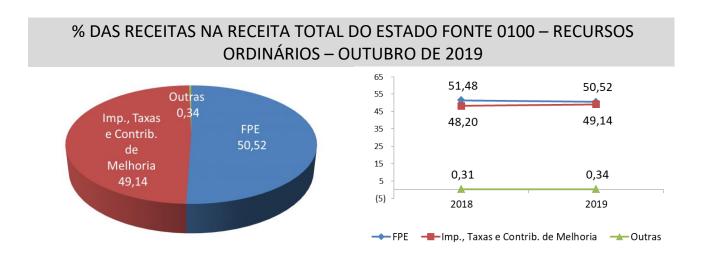


RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS **OUTRAS RECEITAS CORRENTES (2018-2019)** 8,2 10 A preços de Out/19 - IPCA/IBGE 8 em R\$ milhões 6 3,1 4 1,0 0,6 0,4 0,4 0,4 0,4 0,3 0,1 2 0 jul **0,2** mar **0,3** dez fev **0,0** ^{abr} **0,4** mai 0,2 dun 0,6 set nov -2 o,3 0,2 0,2 -4

→2018 **→**2019

RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS RECEITAS DE CAPITAL (2018-2019) A preços de Out/19 - IPCA/IBGE 16,88 18,0 16,0 14,0 12,0 10,0 8,0 6,0 4,0 2,0 0,0 0.0 0.0 0.0 fev mar abr jul ago set out jun

→2018 **→**2019



As receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria aumentaram a sua participação no total de recursos ordinários do Estado, passando de 48,20% em 2018 para 49,14% em 2019. Em sentido contrário, o FPE diminuiu a sua participação de 51,48%, em 2018, para 50,52%, em 2019.



TABELA 7. POR MÊS – JANEIRO A OUTUBRO DE 2019 NOMINAL E REAL (A PREÇOS DE OUTUBRO/2019 – IPCA)

Em R\$ milhões

		Nominal (A Pre	eços Corre	entes)		A Preços de Out/2019 - IPCA				
Mês	2018	2019	Var. %		Diferença	2018	2019	Var. %		Diferença
	2010	2013	Mês	Acum.	Dileteriça	2010	2013	Mês	Acum.	Dileteriça
Janeiro	415,00	486,03	17,12	17,12	71,03	440,45	497,07	12,85	12,85	56,62
Fevereiro	492,32	537,52	9,18	12,81	45,21	520,84	547,37	5,09	8,65	26,53
Março	420,19	426,37	1,47	9,22	6,17	444,14	430,94	(2,97)	4,98	(13,19)
Abril	425,20	445,49	4,77	8,14	20,29	448,44	447,72	(0,16)	3,73	(0,72)
Maio	494,55	616,00	24,56	11,75	121,45	519,51	618,28	19,01	7,08	98,77
Junho	510,59	471,86	-7,58	8,17	(38,72)	529,68	473,57	(10,59)	3,85	(56,11)
Julho	399,50	419,46	5,00	7,77	19,96	413,08	420,18	1,72	3,59	7,10
Agosto	441,43	516,11	16,92	8,89	74,69	456,84	516,42	13,04	4,73	59,59
Setembro	380,55	486,15	27,75	10,70	105,60	391,95	486,63	24,16	6,56	94,69
Outubro	396,92	469,69	18,33	11,39	72,77	406,98	469,69	15,41	7,35	62,71
Subtotal	4.376,24	4.874,69	11,39	11,39	498,45	4.571,89	4.907,87	7,35	7,35	335,98
Novembro	497,68		-			511,37		-		_
Dezembro	530,45		-			544,22		-		
Total	5.404,37	4.874,69				5.627,48	4.907,87			

Fonte: Sefaz-TO.

RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS





5. RECEITA DO FPE

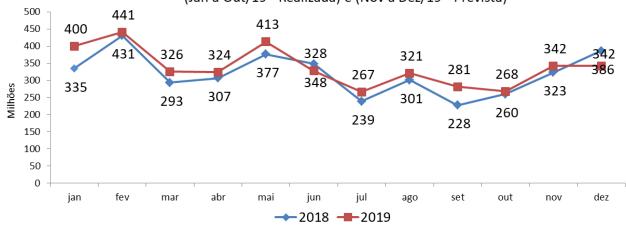
TABELA 8. RECEITA REALIZADA E PREVISTA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A OUTUBRO DE 2019

Em R\$

Mês	2018	2019	Var.	%	Diferença
IVIE2	2010	2019	Mês	Acum.	Diletetiça
Janeiro	335.061.421	400.163.408	19,43	19,43	65.101.987
Fevereiro	430.914.357	441.086.525	2,36	9,83	10.172.168
Março	293.286.906	325.746.307	11,07	10,17	32.459.401
Abril	306.689.453	323.939.976	5,62	9,15	17.250.523
Maio	376.529.528	412.884.991	9,66	9,26	36.355.463
Junho	348.244.926	328.035.738	(5,80)	6,75	(20.209.188)
Julho	239.178.570	266.582.519	11,46	7,23	27.403.949
Agosto	301.114.145	320.599.692	6,47	7,15	19.485.548
Setembro	227.552.749	281.356.648	23,64	8,46	53.803.899
Outubro	259.993.432	268.088.199	3,11	8,01	8.094.767
Subtotal	3.118.565.488	3.368.484.004	8,01	8,01	249.918.516
Novembro	323.343.108	342.394.275	5,89	7,81	19.051.167
Dezembro	386.416.001	342.394.275	(11,39)	5,88	-44.021.726
TOTAL	3.828.324.597	4.053.272.554	5,88	5,88	224.947.957

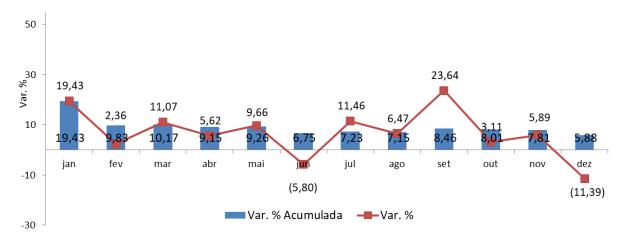
Fonte: STN e Sefaz-TO.

RECEITA REALIZADA E ESTIMATIVA DO FPE DO ESTADO DO TOCANTINS (Jan a Out/19 - Realizada) e (Nov a Dez/19 - Prevista)





DESEMPENHO DA RECEITA REALIZADA E ESTIMATIVA DO FPE DO ESTADO DO TOCANTINS (2019/2018)



6. ICMS

TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2018-2019)

EmR						n R\$ milhões		
		de.			Acumulad	o no Ano		
Segmento Econômico	Contrib	ouintes	201	18	201	19		Diferença
	Qtde.	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	Var. %	19-18
Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo	1.308	5,36	785,01	33,57	857,28	34,60	9,21	72,27
Energia Elétrica	70	0,29	295,76	12,65	296,69	11,97	0,31	0,93
Bebidas em Geral	442	1,81	187,99	8,04	189,83	7,66	0,98	1,84
Veículos Automotores e Componentes	1.969	8,07	156,56	6,69	175,58	7,09	12,15	19,02
Telecomunicações	229	0,94	131,81	5,64	122,60	4,95	(6,99)	(9,21)
Hipermercados e Congêneres	2.458	10,08	98,12	4,20	107,31	4,33	9,37	9,20
Produtos Alimentícios em Geral	1.412	5,79	93,39	3,99	90,31	3,64	(3,29)	(3,07)
Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza	1.504	6,17	75,77	3,24	88,11	3,56	16,28	12,34
Material de Construção em Geral	2.426	9,95	76,81	3,28	79,68	3,22	3,73	2,87
Carnes e Derivados	600	2,46	51,17	2,19	52,93	2,14	3,44	1,76
Transportes em Geral e Armazenagens	1.071	4,39	28,81	1,23	42,00	1,70	45,81	13,20
Tecidos, Confecções, Vestuário e Calçados	2.015	8,26	41,08	1,76	39,71	1,60	(3,33)	(1,37)
Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico	983	4,03	35,07	1,50	33,75	1,36	(3,74)	(1,31)
Produtos Agropecuários e Veterinários	778	3,19	27,06	1,16	32,16	1,30	18,88	5,11
Artigos de Tabacaria	20	0,08	15,14	0,65	14,99	0,60	(0,98)	(0,15)
Produção Florestal	173	0,71	8,71	0,37	13,40	0,54	53,77	4,68
Restaurantes e Outros Estabel. de Serviços de Alimentação	1.798	7,37	8,78	0,38	9,07	0,37	3,30	0,29
Produtos de Informática e Equipamentos de Comunicação	596	2,44	8,55	0,37	8,61	0,35	0,68	0,06
Prod. Fotográficos, Fonográficos, Óticos e Instrumentos Musicais	254	1,04	7,06	0,30	7,96	0,32	12,85	0,91
Brinquedos, Artigos de Armarinho e Variedades	323	1,32	4,94	0,21	5,94	0,24	20,29	1,00
Artigos Esportivos, de Caça, Pesca e Camping	215	0,88	4,47	0,19	5,10	0,21	13,94	0,62
Livros, Jornais, Revistas, Papelaria e Artigos de Escritório	478	1,96	4,23	0,18	3,65	0,15	(13,71)	(0,58)
Plásticos e Embalagens	43	0,18	3,68	0,16	3,63	0,15	(1,37)	(0,05)
Couros	7	0,03	3,75	0,16	3,42	0,14	(8,89)	(0,33)
Jóias, Bijuterias e Relógios	183	0,75	1,87	0,08	2,16	0,09	15,40	0,29
Construção Civil	636	2,61	1,48	0,06	1,53	0,06	3,06	0,05
Atividades Econômicas não Selecionadas	2.398	9,83	40,93	1,75	41,02	1,66	0,21	0,09
Subtotal	24.389	100,00	2.197,97	93,98	2.328,41	93,96	5,93	130,44
Pessoa Física (Produtor Rural)	64.768	72,64	29,65	1,27	22,77	0,92	(23,19)	(6,88)
Contribuinte Eventual			111,07	4,75	126,79	5,12	14,16	15,73
TOTAL GERAL	89.157	100,00	2.338,68	100,00	2.477,97	100,00	5,96	139,29

Fonte: SEFAZ/TO; Notas: 1) Empresas = quantidade de empresas ativas na data da elaboração do relatório (04/11/2019), cadastradas até 31/10/19; 2) inclui: juros, multa, correção monetária, dívida ativa e Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FECOEP-TO (Lei 3.015/15), em Regime de Caixa. O ICMS foi relacionado à inscrição estadual e, por conseguinte, à CNAE Subclasses, portanto, pode haver divergência se o contribuinte com inscrição estadual tiver recolhido o imposto apenas informando o CNPJ; 3) Nos segmentos da arrecadação do ICMS, foram considerados apenas os contribuintes Pessoas Jurídicas inscritas no CCI-TO, inclusive os optantes do Simples Nacional. O item Pessoa Física (produtor rural) tem como referência o CPF do contribuinte. O valor que resta para totalizar o ICMS recolhido no período foi lançado no item "Contribuinte Eventual". Poder haver também recolhimento de contribuinte não inscrito no CCI-TO, mas que recolheu o imposto informando apenas o CNPJ; 4) Contribuinte Eventual - não cadastrado no CCI-TO.

Os segmentos econômicos com maior representatividade na arrecadação do ICMS no período de janeiro a outubro de 2019 foram: Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (R\$ 857,28 mi ou 34,60% do total); Energia Elétrica (R\$ 296,69 mi ou 11,97% do total); Bebidas em Geral (R\$ 189,83 mi ou 7,66% do total); Veículos Automotores e Componentes (R\$ 175,58 mi ou 7,09% do total) e Telecomunicações (R\$ 122,60 mi ou 4,95% do total); Essas cinco atividades econômicas representaram 66,26% do total do ICMS recolhido de janeiro a outubro de 2019.

Os melhores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos de janeiro a outubro de 2019, comparados com o mesmo período de 2018, foram: Produtos Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (16,28%, sendo R\$ 75,77 mi em 2018 e R\$ 88,11 mi em 2019); Veículos Automotores e Componentes (12,15%, sendo R\$ 156,56 mi em 2018 e R\$ 175,58 mi em 2019); Hipermercados e Congêneres (9,37%, sendo R\$ 98,12 mi em 2018 e R\$ 107,31 mi em 2019); Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (9,21% sendo R\$ 785,01 mi em 2018 e R\$ 857,28 mi em 2019); Material de Construção em Geral (3,73%, sendo R\$ 76,81 mi em 2018 e R\$ 79,68 mi em 2019).

Os piores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos de janeiro a outubro de 2019 foram: Telecomunicações (-6,99%, sendo R\$ 131,81 mi em 2018 e R\$ 122,60 mi em 2019); Produtos Alimentícios em Geral (-3,29%, sendo R\$ 93,39 mi em 2018 e R\$ 90,31 mi em 2019); Energia Elétrica (0,31%, sendo R\$ 295,76 mi em 2018 e R\$ 296,69 mi em 2019); Bebidas em Geral (0,98%, sendo R\$ 187,99 mi em 2018 e R\$ 189,83 mi em 2019); Carnes e Derivados (3,44%, sendo R\$ 51,17 mi em 2018 e R\$ 52,93 mi em 2019).

O cadastro de contribuintes do ICMS é composto 89.157 contribuintes ativos, sendo 24.389 empresas, pessoas jurídicas (27,36% do total), e 64.768 produtores rurais, pessoas físicas (72,64% do total). As atividades econômicas mais representativas entre as empresas foram: Hipermercados e Congêneres (2.458 empresas ou 10,08% do total); Material de Construção em Geral (2.426 empresas ou 9,95% do total); Veículos Automotores e Componentes (1.969 empresas ou 8,07% do total); Tecidos, Confecções, Vestuários e Calçados (2.015 empresas ou 8,26% do total) e Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação (1.798 empresas ou 7,37% do total).



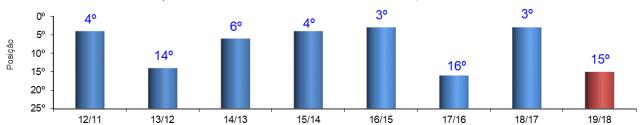
TABELA 10. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO-SETEMBRO (2017-2019)

Em R\$ mil (real, a preços de out/2019 - IPCA)

	2017		2018		2019	Litto	mii (reai, a pre	Var. %	10 11 0/1/
Unidades da Federação	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	18/17	19/18 (Nominal)	19/18 (Real)
Roraima	579.439	0,18	625.876	0,18	835.596	0,23	8,01 ¹⁸	33,51 ¹	28,49
Espírito Santo	6.807.870	2,08	7.512.641	2,13	8.522.186	2,30	10,35 ¹¹	13,44 ²	9,23
Rondônia	2.470.135	0,75	2.622.559	0,75	2.958.789	0,80	6,17 ²¹	12,82 ³	8,64
Acre	835.161	0,26	928.784	0,26	1.043.420	0,28	11,21 ⁷	12,34 4	8,17
Maranhão	4.591.148	1,40	5.091.732	1,45	5.663.498	1,53	10,90 8	11,23 ⁶	7,19
Pará	7.545.211	2,31	7.965.791	2,26	8.883.475	2,40	5,57 ²⁴	11,52 ⁵	7,40
Ceará	8.222.475	2,51	8.706.410	2,47	9.614.117	2,59	5,89 ²³	10,43 ⁷	6,33
Santa Catarina	14.396.326	4,40	15.550.691	4,42	17.148.943	4,63	8,02 17	10,28 8	6,21
Goiás	11.007.531	3,36	11.505.393	3,27	12.586.235	3,40	4,52 ²⁶	9,39 9	5,35
Amapá	559.077	0,17	612.672	0,17	666.982	0,18	9,59 ¹²	8,86 ¹⁰	4,82
Pernambuco	10.562.030	3,23	11.696.710	3,32	12.646.332	3,41	10,74 ⁹	8,12 11	4,13
Bahia	15.387.074	4,70	16.788.728	4,77	18.112.879	4,89	9,11 ¹⁴	7,89 ¹²	3,91
Paraíba	3.801.190	1,16	4.049.438	1,15	4.341.785	1,17	6,53 ¹⁹	7,22 ¹³	3,27
Amazonas	6.018.042	1,84	6.777.961	1,93	7.193.358	1,94	12,63 4	6,13 ¹⁴	2,18
Tocantins	1.850.493	0,57	2.096.897	0,60	2.216.467	0,60	13,32 ³	5,70 ¹⁵	1,79
Piauí	2.743.694	0,84	3.165.595	0,90	3.320.997	0,90	15,38 ²	4,91 ¹⁶	1,07
Paraná	22.301.970	6,82	22.214.170	6,31	23.277.083	6,28	-0,39 ²⁷	4,78 17	0,88
Minas Gerais	33.491.882	10,23	36.661.799	10,41	38.331.343	10,34	9,46 ¹³	4,55 ¹⁸	0,70
São Paulo	97.473.694	29,79	103.680.653	29,45	108.061.618	29,15	6,37 ²⁰	4,23 19	0,36
Rio Grande do Sul	23.732.395	7,25	24.980.178	7,10	25.610.412	6,91	5,26 ²⁵	2,52 ²⁰	-1,27
Mato Grosso do Sul	6.337.304	1,94	7.103.938	2,02	7.281.465	1,96	12,10 ⁵	2,50 ²¹	-1,29
Alagoas	2.689.036	0,82	2.917.626	0,83	2.982.879	0,80	8,50 ¹⁶	2,24 22	-1,54
Rio de Janeiro	23.950.331	7,32	26.676.187	7,58	27.256.952	7,35	11,38 ⁶	2,18 ²³	-1,55
Rio Grande do Norte	3.828.998	1,17	4.171.401	1,18	4.259.922	1,15	8,94 ¹⁵	2,12 24	-1,66
Mato Grosso	7.877.870	2,41	9.135.356	2,60	9.325.241	2,52	15,96 ¹	2,08 ²⁵	-1,69
Sergipe	2.359.490	0,72	2.612.847	0,74	2.561.608	0,69	10,74 ¹⁰	-1,96 ²⁶	-5,51
Distrito Federal	5.819.854	1,78	6.169.219	1,75	6.019.559	1,62	6,00 ²²	-2,43 ²⁷	-6,04
BRASIL	327.239.718	100,00	352.021.251	100,00	370.723.139	100,00	7,57	5,31	1,42

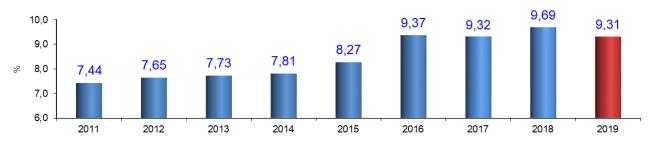
Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 11/11/2019), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

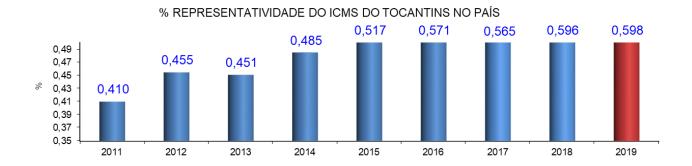
POSIÇÃO DO TOCANTINS NO RANKING NACIONAL DO ICMS Desempenho com Base na Var. % de um Ano em Relação ao Anterior





% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NA REGIÃO NORTE





Na arrecadação de ICMS a nível nacional, o Estado do Tocantins teve o 15º melhor desempenho no comparativo de 2019 com 2018 (acumulado do ano), crescendo 5,70% (nominal), enquanto o Brasil cresceu 5,31%. A arrecadação do ICMS do Tocantins representa 9,31% da Região Norte e 0,60% do Brasil.



TABELA 11. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Em R\$ mi								Em R\$ mil
	out-2016 a se	et-17 (a)	out-2017 a se	et-18 (b)	out-2018 a se	t-19 (c)	Var.	%
Unidades da Federação	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	b/a	c/b
Roraima	774.664	0,18	824.889	0,18	1.089.268	0,23	6,48 ²⁰	32,05 ¹
Acre	1.121.654	0,26	1.273.136	0,27	1.527.730	0,32	13,51 ⁵	20,00 ²
Rondônia	3.227.535	0,74	3.423.071	0,73	3.965.833	0,84	6,06 ²¹	15,86 ³
Amapá	741.922	0,17	807.242	0,17	909.588	0,19	8,80 14	12,68 4
Espírito Santo	8.936.232	2,05	9.967.349	2,12	11.223.730	2,39	11,54 ⁸	12,60 ⁵
Santa Catarina	18.515.604	4,25	20.535.325	4,37	22.988.835	4,89	10,91 ⁹	11,95 ⁶
Maranhão	6.229.733	1,43	6.791.144	1,44	7.594.114	1,61	9,01 13	11,82 ⁷
Pará	10.071.429	2,31	10.678.530	2,27	11.839.071	2,52	6,03 ²³	10,87 8
Bahia	20.619.860	4,74	22.610.151	4,81	24.892.311	5,29	9,65 ¹²	10,09 ⁹
Piauí	3.485.833	0,80	4.224.332	0,90	4.642.532	0,99	21,19 ¹	9,90 10
Paraíba	5.050.977	1,16	5.435.376	1,16	5.922.341	1,26	7,61 ¹⁸	8,96 ¹¹
Ceará	10.967.544	2,52	11.837.866	2,52	12.886.670	2,74	7,94 ¹⁶	8,86 12
Goiás	14.763.972	3,39	15.520.403	3,30	16.835.495	3,58	5,12 ²⁵	8,47 13
Pernambuco	14.505.606	3,33	15.601.038	3,32	16.849.935	3,58	7,55 ¹⁹	8,01 14
Amazonas	7.888.855	1,81	8.977.266	1,91	9.631.419	2,05	13,80 4	7,29 ¹⁵
Tocantins	2.455.615	0,56	2.782.807	0,59	2.979.489	0,63	13,32 ⁶	7,07 ¹⁶
Rio Grande do Sul	31.576.430	7,25	33.181.206	7,05	35.434.881	7,53	5,08 ²⁶	6,79 ¹⁷
Paraná	28.930.515	6,65	29.498.541	6,27	31.268.082	6,65	1,96 ²⁷	6,00 ¹⁸
Rio de Janeiro	31.971.329	7,34	35.295.937	7,50	37.297.800	7,93	10,40 ¹⁰	5,67 ¹⁹
Alagoas	3.625.220	0,83	3.905.470	0,83	4.071.997	0,87	7,73 ¹⁷	4,26 ²⁰
São Paulo	130.586.604	29,99	138.466.190	29,43	144.190.414	30,65	6,03 22	4,13 ²¹
Rio Grande do Norte	5.116.074	1,18	5.532.513	1,18	5.760.632	1,22	8,14 ¹⁵	4,12 ²²
Mato Grosso do Sul	8.377.145	1,92	9.551.161	2,03	9.769.346	2,08	14,01 ³	2,28 ²³
Minas Gerais	44.425.831	10,20	49.842.187	10,59	50.734.063	10,78	12,19 ⁷	1,79 ²⁴
Mato Grosso	10.431.609	2,40	12.173.492	2,59	12.361.250	2,63	16,70 ²	1,54 ²⁵
Sergipe	3.148.537	0,72	3.454.927	0,73	3.455.003	0,73	9,73 11	0,00 26
Distrito Federal	7.819.802	1,80	8.243.075	1,75	8.204.036	1,74	5,41 ²⁴	-0,47 ²⁷
BRASIL	435.366.133	100,00	470.434.624	100,00	498.325.865	105,93	8,05	5,93

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 11/11/2019), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao (s) estado (s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

No acumulado dos últimos 12 meses, o Estado do Tocantins teve o 16º melhor desempenho nacional na arrecadação do ICMS no comparativo de out/18-set/2019 com out/17-set/2018, crescendo 7,07% (nominal), enquanto o Brasil cresceu 5,93%.



TABELA 12. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – OUTUBRO (2017-2019)

Em I											
Região / UF		Entradas	Saídas	Diferença	Var. % (Saídas -	% Total					
		Entradas	Galdas	(Saídas - Entradas)	Entradas)	Entradas	Saídas				
NORTE		137.853.246	215.166.085	77.312.839	56,08	4,05	8,75				
Acre	AC	581.495 ²⁵	270.530 ²⁷	(310.965) ¹¹	(53,48)	0,02	0,01				
Amazonas	AM	34.736.570 ¹⁵	1.991.135 ²⁴	(32.745.435) 18	(94,27)	1,02	0,08				
Pará	PA	97.162.286 ¹¹	207.737.925 ³	110.575.639 ²	113,81	2,86	8,45				
Rondônia	RO	4.998.540 ²²	2.402.373 ²³	(2.596.166) ¹⁵	(51,94)	0,15	0,10				
Amapá	AP	365.702 ²⁶	1.802.424 ²⁵	1.436.722 ⁹	392,87	0,01	0,07				
Roraima	RR	8.652 ²⁷	961.697 ²⁶	953.045 ¹⁰	11.014,99	0,00	0,04				
NORDESTE		958.462.467	510.518.763	(447.943.704)	(46,74)	28,19	20,76				
Maranhão	MA	624.382.926 ³	197.023.256 ⁴	(427.359.670) ²⁶	(68,45)	18,36	8,01				
Piauí	PI	31.979.299 ¹⁶	66.879.137 ¹²	34.899.837 4	109,13	0,94	2,72				
Ceará	CE	28.744.140 ¹⁷	28.255.739 ¹⁵	(488.401) ¹²	(1,70)	0,85	1,15				
Rio Grande do Norte	RN	2.786.704 ²⁴	16.225.748 ¹⁷	13.439.044 ⁶	482,26	0,08	0,66				
Paraíba	РВ	5.860.292 ²¹	11.656.574 ²⁰	5.796.282 ⁷	98,91	0,17	0,47				
Pernambuco	PE	26.884.906 ¹⁸	54.519.240 ¹⁴	27.634.333 ⁵	102,79	0,79	2,22				
Alagoas	AL	4.553.678 ²³	2.894.522 ²²	(1.659.155) ¹³	(36,44)	0,13	0,12				
Sergipe	SE	10.408.691 ²⁰	3.316.663 21	(7.092.029) 16	(68,14)	0,31	0,13				
Bahia	ВА	222.861.829 ⁴	129.747.885 ⁷	(93.113.944) ²³	(41,78)	6,55	5,28				
SUDESTE		962.290.079	649.346.703	(312.943.375)	(32,52)	28,30	26,40				
Minas Gerais	MG	200.323.564 5	139.403.772 ⁶	(60.919.792) ²¹	(30,41)	5,89	5,67				
Espírito Santo	ES	39.647.183 ¹⁴	15.183.945 ¹⁸	(24.463.238) 17	(61,70)	1,17	0,62				
Rio de Janeiro	RJ	83.630.779 ¹²	88.283.763 ⁹	4.652.984 ⁸	5,56	2,46	3,59				
São Paulo	SP	638.688.553 ¹	406.475.223 ²	(232.213.330) ²⁵	(36,36)	18,78	16,53				
SUL		378.006.678	177.535.432	(200.471.246)	(53,03)	11,12	7,22				
Paraná	PR	129.509.338 ⁸	81.366.604 10	(48.142.734) ²⁰	(37,17)	3,81	3,31				
Santa Catarina	sc	115.088.360 ¹⁰	73.088.237 11	(42.000.123) ¹⁹	(36,49)	3,38	2,97				
Rio Grande do Sul	RS	133.408.981 ⁷	$23.080.592^{-16}$	(110.328.389) ²⁴	(82,70)	3,92	0,94				
CENTRO-OESTE		847.863.772	358.075.039	(489.788.732)	(57,77)	24,93	14,56				
Mato Grosso	MT	70.523.567 ¹³	113.339.879 8	42.816.312 ³	60,71	2,07	4,61				
Mato Grosso do Sul	MS	15.073.963 ¹⁹	12.765.520 ¹⁹	(2.308.443) 14	(15,31)	0,44	0,52				
Goiás	GO	627.276.547 ²	166.806.697 ⁵	(460.469.850) ²⁷	(73,41)	18,45	6,78				
Distrito Federal	DF	134.989.694 ⁶	65.162.944 ¹³	(69.826.751) ²²	(51,73)	3,97	2,65				
BRASIL		3.284.476.242	1.910.642.023	(1.373.834.219)	(41,83)	96,59	77,69				
EXTERIOR	EX	116.056.772 ⁹	548.762.201 ¹	432.705.429 ¹	372,84	3,41	22,31				
TOTAL GERAL		3.400.533.013	2.459.404.224	(941.128.789)	(27,68)	100,00	100,00				

Fonte: Sefaz-TO

Nota: NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte)



No mês de outubro, o Tocantins registrou R\$ 3,28 bi de entradas de mercadorias, bens e /ou serviços nos estabelecimentos dos contribuintes do Estado com origem nas demais unidades federativas do Brasil, enquanto as saídas foram de R\$ 1,91 bi, resultando em um saldo negativo de R\$ 1,37 bi com o restante do país.

Em relação às mercadorias, bens e/ou serviços com origem no exterior, o valor das entradas no Tocantins foi R\$ 116,06 mi e as saídas, R\$ 548,76 mi, apresentando, assim, saldo positivo de R\$ 432,71 mi.

Dessa forma, o saldo geral das entradas e saídas de mercadorias, bens e /ou serviços no Tocantins, considerando o Brasil e o exterior, foi negativo em R\$ 941,13 mi.

Dentro do Brasil, a principal origem de mercadorias que entraram no Tocantins foi o Estado do São Paulo (R\$ 638,69 mi), seguido por Goiás (R\$ 627,28 mi) e Maranhão (R\$ 624,38 mi), enquanto que o principal destino foi o Estado de São Paulo (R\$ 406,48 mi), Pará (R\$ 207,74 mi) e Maranhão (R\$ 197,02 mi). Os maiores saldos positivos foram com os estados do Pará (R\$ 110,58 mi), Mato Grosso (R\$ 42,82 mi) e Piauí (R\$ 34,90 mi). Os piores saldos foram com os estados do Goiás (R\$ -460,47 mi), Maranhão (R\$ -427,36 mi) e São Paulo (R\$ -232,21 mi).

ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS

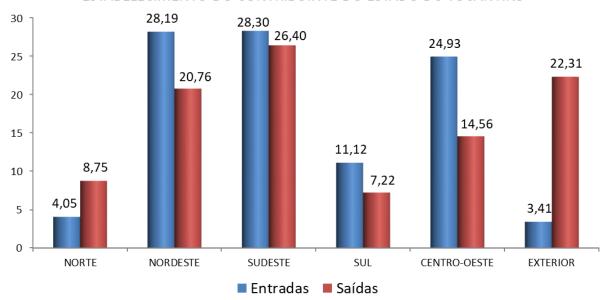




TABELA 13. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2017-2019

Em R\$ bilhões

	ENTRADAS						SAÍDAS							SALDO (Saídas - Entradas)			
Mês	2017 2		2019	Var. %						Var. %							
		2018		Nominal		Real		2017	2018	2019	Nominal		Real		2017	2018	2019
				18/17	19/18	18/17	19/18				18/17	19/18	18/17	19/18			
jan	1,84	2,24	2,37	21,68	5,83	18,30	1,98	1,22	1,46	1,77	19,99	20,73	16,66	16,33	(0,62)	(0,78)	(0,60)
fev	1,70	2,15	2,48	26,68	15,41	23,18	11,09	1,31	1,29	1,83	-1,68	41,94	-4,40	36,62	(0,39)	(0,86)	(0,65)
mar	2,06	2,43	2,36	18,09	-2,94	15,00	-7,18	2,16	1,84	2,26	-14,74	22,51	-16,97	17,15	0,10	(0,59)	(0,10)
abr	1,76	2,29	2,20	30,57	-4,00	27,06	-8,52	1,82	2,22	2,21	21,87	-0,56	18,60	-5,24	0,07	(0,07)	0,01
mai	2,07	1,95	2,50	-5,60	27,93	-8,22	22,24	1,81	2,13	2,49	17,38	16,98	14,12	11,78	(0,26)	0,18	(0,01)
jun	1,95	2,50	2,70	28,32	8,01	22,92	4,49	1,80	2,21	2,23	23,04	0,95	17,86	-2,34	(0,15)	(0,29)	(0,47)
jul	2,02	2,41	2,61	18,88	8,55	13,77	5,16	1,59	2,30	2,27	44,42	-1,58	38,22	-4,65	(0,43)	(0,10)	(0,34)
ago	2,32	2,61	2,93	12,25	12,33	7,73	8,61	1,65	2,34	2,29	41,41	-2,06	35,72	-5,30	(0,67)	(0,27)	(0,64)
set	2,44	2,66	2,89	9,23	8,34	4,50	5,30	1,57	1,88	2,26	20,11	20,15	14,91	16,77	(0,87)	(0,78)	(0,62)
out	2,62	3,25	3,40	23,86	4,75	18,46	2,16	1,70	2,27	2,46	33,65	8,43	27,82	5,75	(0,92)	(0,98)	(0,94)
nov	2,72	2,79		2,64		-1,35		1,53	1,92		25,49		20,61		(1,19)	(0,87)	-
dez	2,36	2,52		6,61		2,76		1,35	1,85		37,62		32,65		(1,02)	(0,67)	-
Subtotal	20,78	24,50	26,45	17,88	7,96	13,70	4,15	16,65	19,96	22,07	19,89	10,60	15,59	6,70	(4,14)	(4,54)	(4,38)
TOTAL	25,87	29,81	26,45	15,24	-11,28			19,52	23,73	22,07	21,55	-6,97			(6,35)	(6,08)	(4,38)

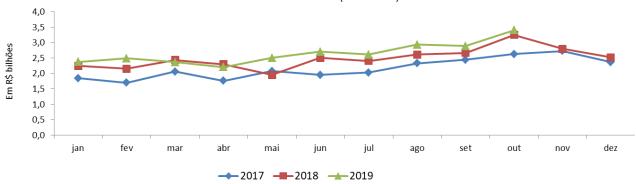
Fonte: Sefaz-TO

Notas: 1) NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte); 2) Real: a preços de jun/19 - IPCA

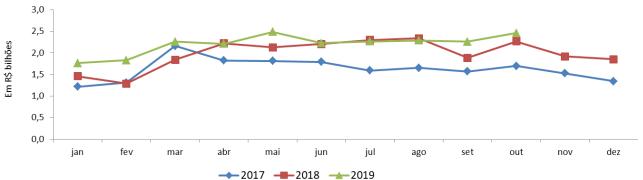
Observa-se, pelo histórico mensal, que no mês de outubro de 2019 ocorreu o nono saldo negativo do ano (R\$ -0,94 bi) na relação entre as entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços do Tocantins. O saldo de outubro de 2019 é superior ao saldo do mesmo mês de 2018 (R\$ -0,98 bi), resultado de uma expansão (4,75%, nominal) das entradas inferior à expansão das saídas (8,43%, nominal). Desde janeiro de 2017, foram observados apenas quatro saldos positivos para o Estado do Tocantins. Na comparação de outubro de 2019 com outubro de 2018, a variação real do valor das entradas foi de 2,16%, enquanto que das saídas foi 5,75%.

No acumulado de janeiro a outubro de 2019, foi registrado saldo negativo de R\$ 4,38 bi, frente a um saldo de R\$ -4,54 bi no mesmo período de 2018 e R\$ -4,14 bi em 2017.

ENTRADAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2017-2019)



SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2017-2019)



SALDO (SAÍDAS - ENTRADAS) DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2019)

